

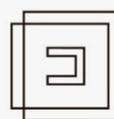
Mediação em espaços culturais e acessibilidade para visitantes com limitações visuais e auditivas: uma proposta para o Espaço do Conhecimento UFMG

Autores: Bárbara Vitor, Dinalva Andrade, Natália Pires, Priscila Gabriele Martins

Coordenadora: Sibelle Cornélio Diniz

Projeto: 2022019 - Mediação em espaços culturais e acessibilidade para visitantes com limitações visuais e auditivas: uma proposta para o Espaço do Conhecimento UFMG

Apoiadores:



Espaço do
Conhecimento
UFMG

PROCULT
PRÓ-REITORIA
DE CULTURA

UFMG



Introdução

O projeto “Mediação em espaços culturais e acessibilidade para visitantes com limitações visuais e auditivas: uma proposta para o Espaço do Conhecimento UFMG”, teve início em 2015 e, a cada ano, busca, além de dar continuidade a suas ações mais consolidadas, criar novas atividades visando minorar as barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas ainda presentes no museu.

Objetivos

No ano de 2022, após lidar com o desafio de pensar a mediação cultural acessível em plataformas digitais durante o período de distanciamento social, o projeto objetivou refletir e trabalhar a acessibilidade no museu para a realidade de retorno ao espaço físico. Considerando que os museus e centros culturais possuem papel primordial na promoção da inclusão e divulgação dos saberes científicos e culturais, o Espaço do Conhecimento UFMG buscou ampliar e dar continuidade às ações acessíveis aos diferentes públicos.

Métodos

Para alcançar seus objetivos, o museu manteve o projeto Sábado com Libras e as sessões online de astronomia, ambas acessíveis em Libras e disponíveis no canal do Espaço no YouTube. Foram também realizadas formações com a equipe de mediadores sobre a história da Libras, educação dos surdos, além de serem ensinados sinais em Libras relacionados ao Espaço. Também foi realizada a oficina presencial “Libras para Crianças” (Imagem 1), em que crianças puderam conhecer e ter contato com a Libras, por meio de jogos e brincadeiras. No “Agosto indígena”, foi dada continuidade às visitas mediadas à exposição temporária “Mundos Indígenas”, permitindo a divulgação da mostra à comunidade surda (Imagem 2).

Durante o “Setembro Azul”, dentro das ações realizadas no museu estão: uma oficina de Classificadores em parceria com alunas do curso Letras-Libras da UFMG, uma oficina em parceria com o projeto “Tabuleiro acessível”, um texto para o blog sobre a história da Libras e uma mesa de conversa dentro do projeto Educação na praça, com a professora da graduação em Letras Libras da UFMG, Michelle Murta, sobre literatura infantil em Libras, além de uma apresentação no evento Multiverso com o artista surdo Tales Douglas.

Conclusão

O Espaço do Conhecimento segue desenvolvendo ações e elaborando estratégias para a realização e atendimento adequado para o público com deficiência e com necessidades específicas, ao atenuar, gradualmente, os obstáculos encontrados no museu. Ao prosseguir com tais projetos e ações, busca cumprir com seu papel educativo e cultural de forma inclusiva e acessível aos diversos públicos visitantes.

Referências

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 27 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em 24 de Ago. de 2022.

OKA, Mateus. Cultura surda. Todo Estudo, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/sociologia/cultura-surda>>. Acesso em: 22 de ago. de 2022.

SARRAF, V. P. Acessibilidade para pessoas com deficiência em espaços culturais e exposições: inovação no design de espaços, comunicação sensorial e eliminação de barreiras atitudinais. In: CARDOSO, E.; CUTY, J. Acessibilidade em ambientes culturais. Porto Alegre: Marca Visual, 2012, p. 60-78. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3024706/mod_resource/content/1/acessibilidade-em-ambientes-culturais-eduardo-cardoso-e-jeniffer-cuty-orgs.pdf>. Acesso em: 24 de ago. de 2022.

Resultados

Com a elaboração e conclusão de todas essas ações, alcançou-se os resultados esperados, que refletiu:

- Na produção de vídeos e oficinas presenciais de temas importantes e diversos como: “Diversidade LGBTQIA+ ao longo da história”, “A Comunicação com Surdos nos Museus” e “Libras para professores e educadores”;
- Na adaptação de textos do Blog do Espaço, de temas variados, para vídeos disponibilizados no YouTube;
- Na formação de mediadores sobre a comunidade surda, sua cultura, identidade e língua, possibilitando o estabelecimento de uma melhor comunicação com os bolsistas e visitantes surdos;
- Na promoção da interdisciplinaridade dentro do Espaço, ao trabalhar a temática indígena, entre outras, com os visitantes e com a comunidade surda;
- Na elaboração de um grupo de estudos com a equipe do museu, para planejar a acessibilidade e desenvolver novas metodologias acessíveis;
- Na celebração e apoio à luta da comunidade surda, através de oficinas, rodas de conversa, apresentações artísticas e publicações no blog e no YouTube, durante o “Setembro Azul”.



Imagem 1 – Oficina: “Libras para Crianças”
Fonte: Acervo Espaço do Conhecimento UFMG



Imagem 2 – Visita mediada em Libras: Exposição “Mundos Indígenas”
Fonte: Acervo Espaço do Conhecimento UFMG

**Semana do
Conhecimento
Ufmg 2022**

**UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções**